



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



XXIX Reunião Plenária Ordinária do CBHSF

ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

Aracajú, 19 de maio de 2016

ATUALIZAÇÃO DO PRH -SF

FASEAMENTO DO PLANO

nemus





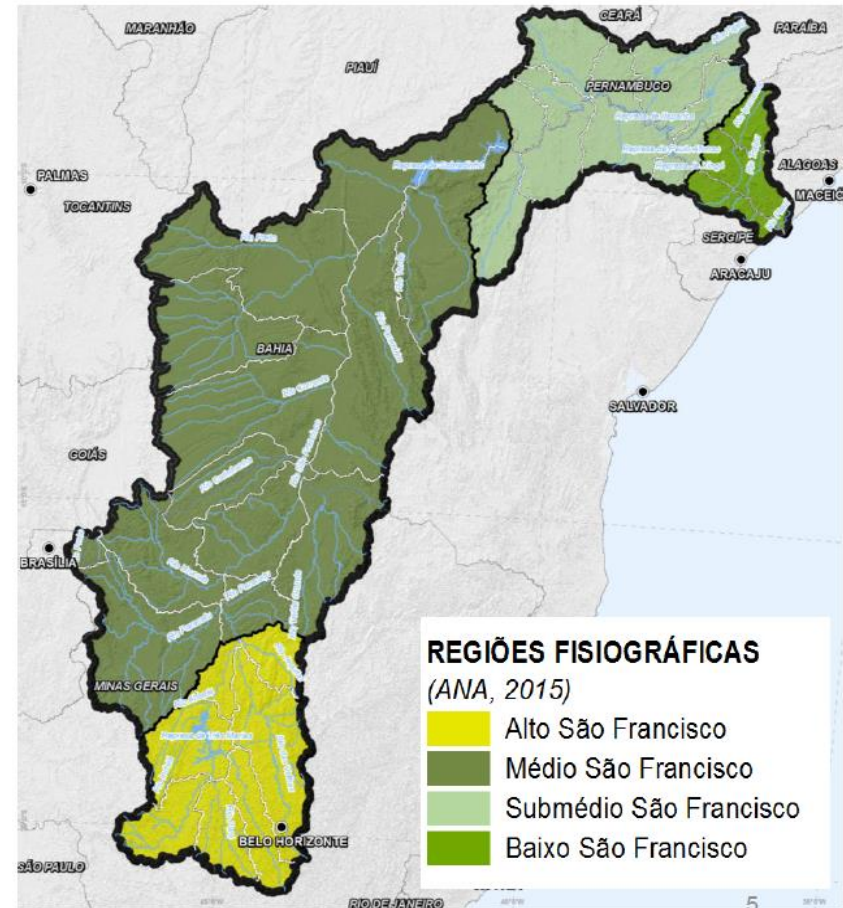
Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas

A BACIA HIDROGRÁFICA E SUAS REGIÕES FISIAGRÁFICAS



BACIA HIDROGRÁFICA

- Área de drenagem: $\approx 639.000 \text{ km}^2$
- 7 unidades de federação:
 - Alagoas;
 - Sergipe;
 - Pernambuco;
 - Bahia;
 - Distrito Federal;
 - Goiás;
 - Minas Gerais.
- 507 municípios
- População atual: >15 milhões hab
- 4 regiões fisiográficas (principais unidades de estudo):
 - Alto SF (16% áreas);
 - Médio SF (63% área);
 - Submédio SF (17% da área);
 - Baixo SF (4% da área).



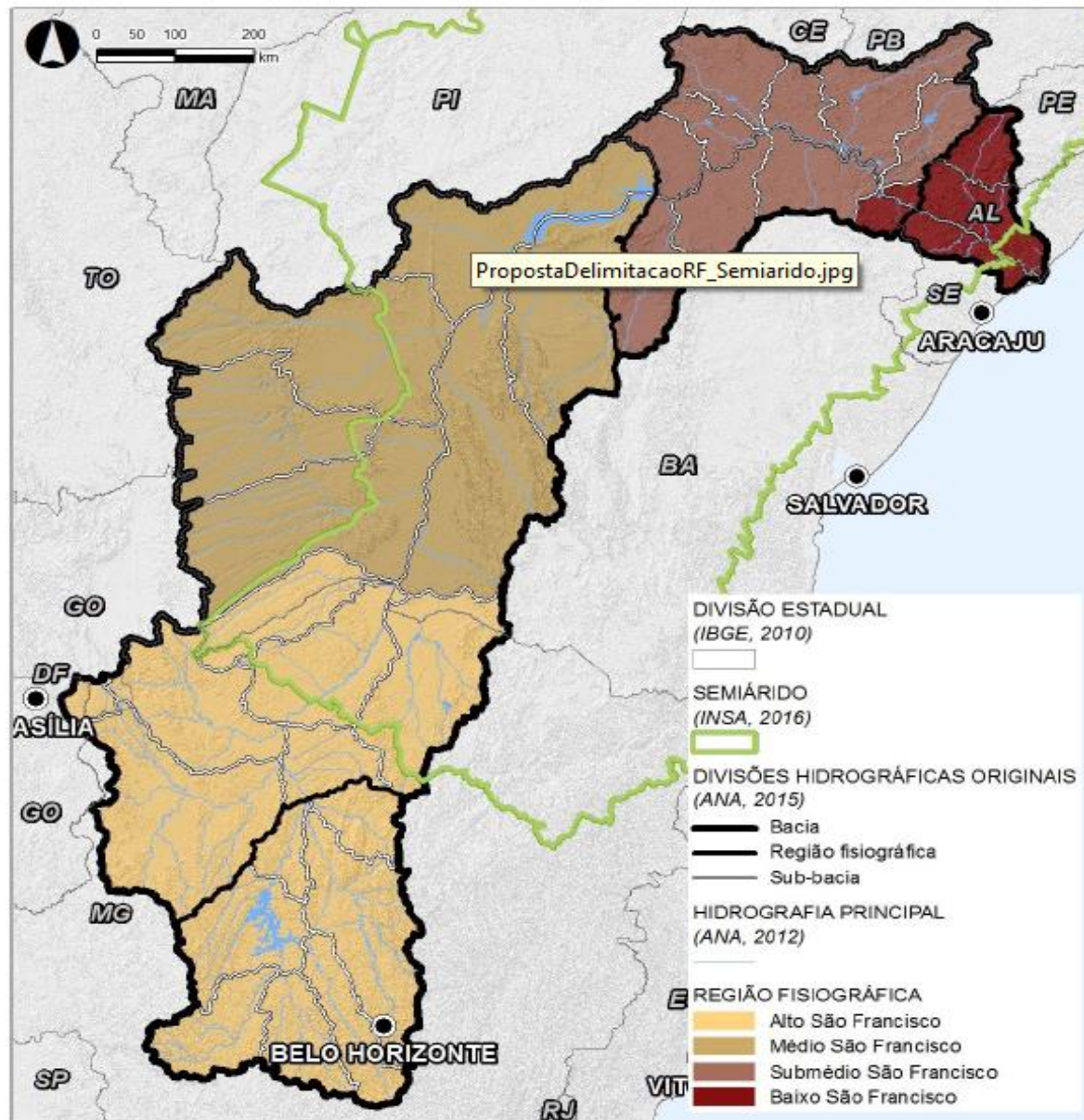


Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

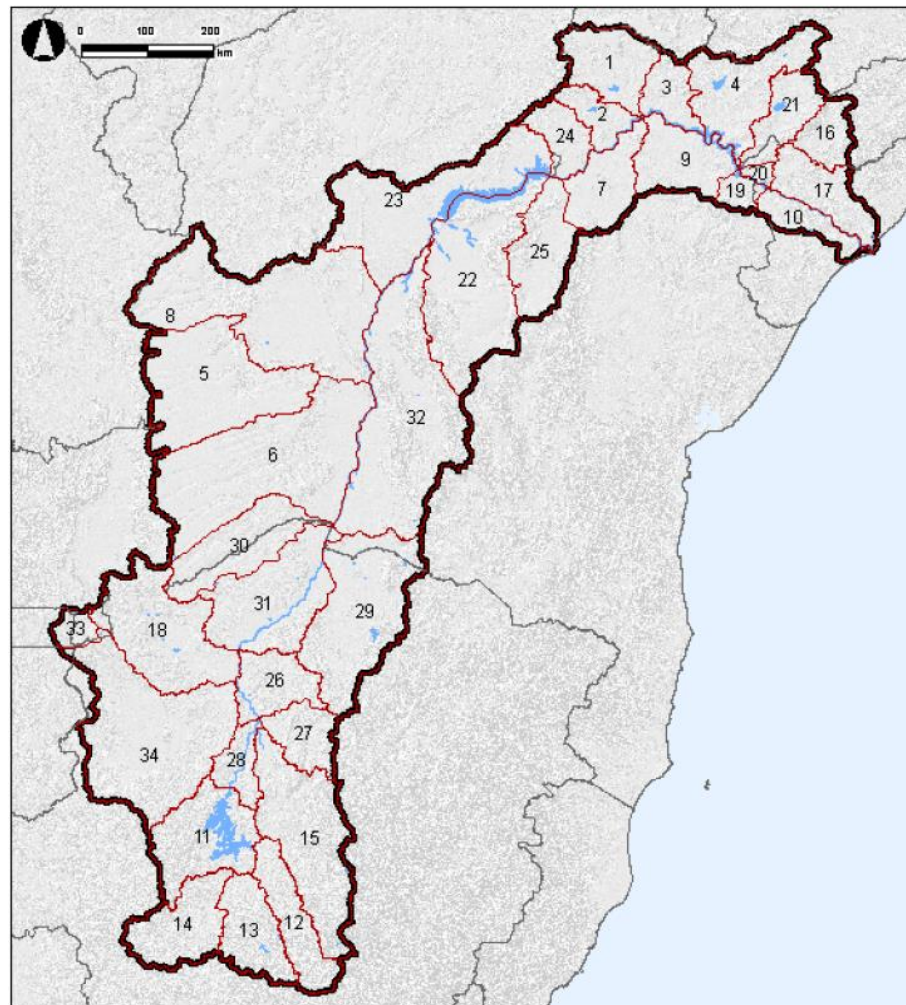
NOVA DIVISÃO FISIAGRÁFICA DA BACIA



A proposta da nova divisão fisiográfica da bacia foi apresentada no Relatório RP3. Aprovada pelo GAT e pela DIREC.



ÁREA DE ESTUDO - 34 SUB BACIAS

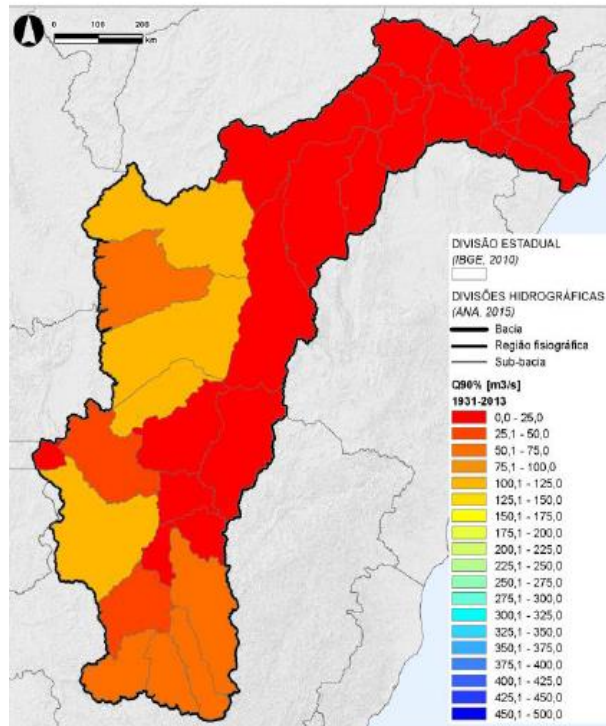


34 sub-bacias

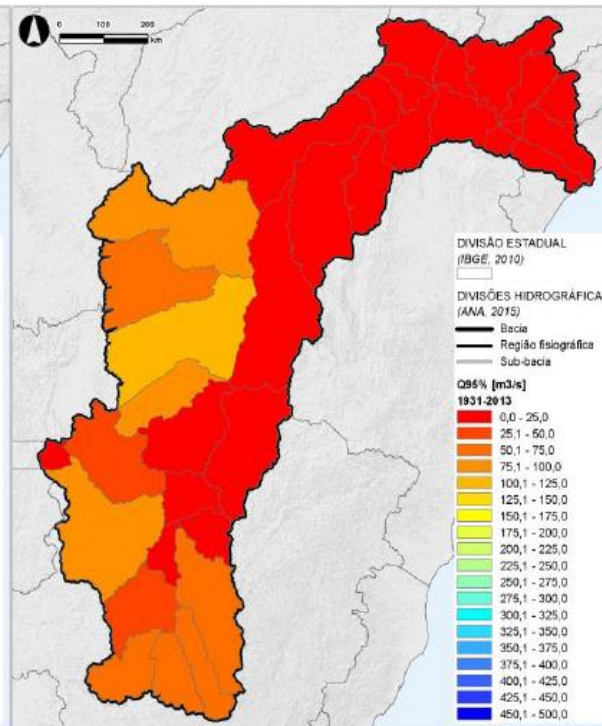
- 1, BRÍGIDA
- 2, GARÇAS/G16/G17
- 3, TERRA NOVA/G14/G15
- 4, PAJEÚ/G13
- 5, ALTO GRANDE
- 6, CORRENTE
- 7, CURAÇÁ
- 8, MÉDIO/BAIXO GRANDE
- 9, MACURURÉ
- 10, BAIXO SÃO FRANCISCO (SE)
- 11, EN TORNO REPRESA DE TRÊS MARIAS
- 12, PARAPEBA
- 13, PARÁ
- 14, AFLUENTES MINEIROS DO ALTO SF
- 15, VELHAS
- 16, ALTO IPANEMA
- 17, BAIXO IPANEMA/BAIXO SÃO FRANCISCO (AL)
- 18, URUCUIA
- 19, CURITUBA
- 20, SECO
- 21, MOXOTÓ
- 22, VERDE/JACARÉ
- 23, MARGEM ESQUERDA DO LAGO DE SOBRADINHO
- 24, RIO DO PONTAL
- 25, SAUTRE
- 26, PACUÍ
- 27, JEQUITÁI
- 28, RIO DE JANEIRO/FORMOSO
- 29, VERDE GRANDE (MG)
- 30, CARINHANHA (MG/BA)
- 31, PANDEIROS/PARDO/MANGÁI
- 32, PARAMIRIM/SANTO ONOFRE/CARNÁIBA DE DENTRO
- 33, ALTO PRETO
- 34, PARACATU

DISPONIBILIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

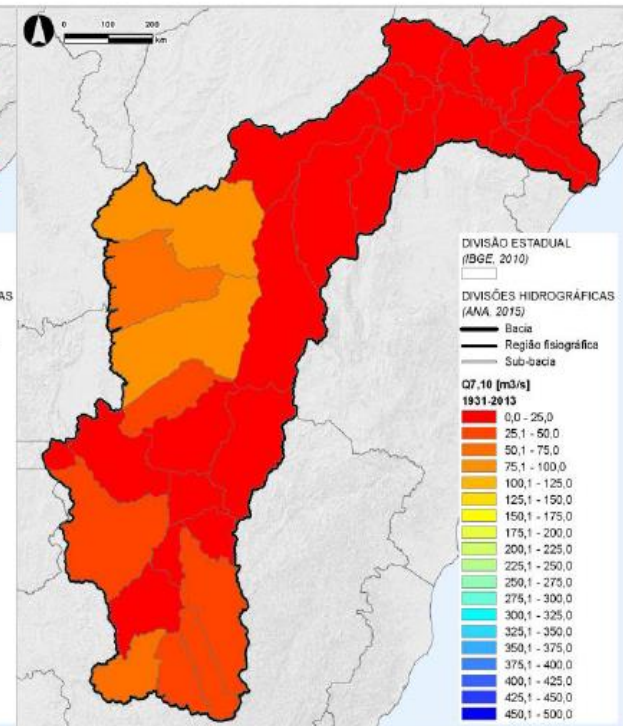
Q90



Q95



Q7,10



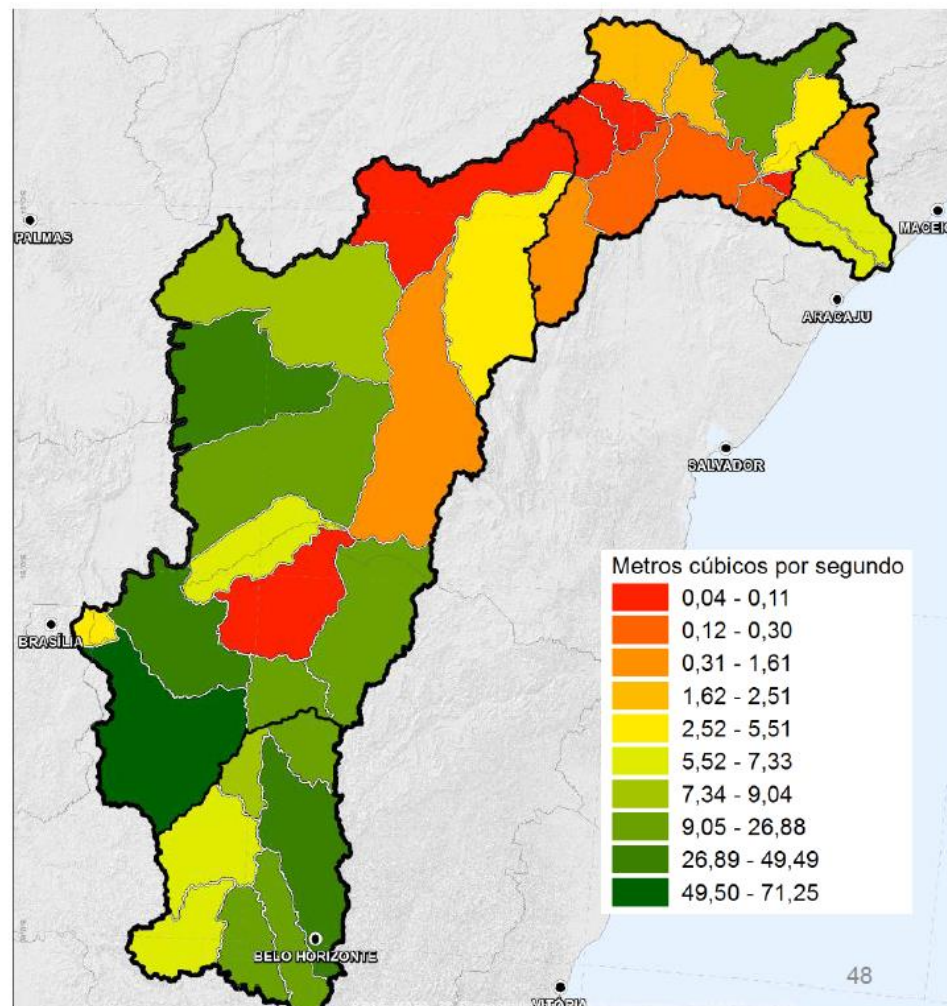
DISPONIBILIDADE DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

A estimativa de disponibilidade subterrânea apresenta semelhança com:

- Plano Decenal 2004-2013 (399,72 m³/s vs 318 m³/s)
- Conjuntura de Recursos Hídricos no Brasil de 2013 (355 m³/s)

Região	Reservas exploráveis (m ³ /s)*
Alto	112,58
Médio	245,75
Submédio	27,37
Baixo	14,00
BHSF	399,72

* 20% das reservas renováveis



DIAGNÓSTICO NA DIMENSÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Quantidade de participantes nas sessões

Tipo de evento	Região fisiográfica	Nº participantes	Nº previsto (TR)	
Consultas públicas	Alto	331	300	
	Médio	400	300	
	Submédio	363	300	
	Baixo	291	300	
	TOTAL das consultas	1.385	1.200	+ 15%
Oficinas setoriais	Alto	196	100	
	Médio	159	100	
	Submédio	170	100	
	Baixo	185	80	
	TOTAL das oficinas	710	380	+ 87%
	<u>TOTAL de todas as sessões</u>	<u>2.095</u>	<u>1.580</u>	+ 33%

33 sessões realizadas (21 oficinas setoriais + 12 sessões de consulta pública)

Total questionários recebidos: **1.126 questionários** (233 variáveis)



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



VISÃO – “ A BACIA QUE QUEREMOS”

Na bacia que queremos...

*... foram **invertidos os processos de degradação** hídrica e ambiental*

*... os corpos de água doce têm qualidade concordante com um **enquadramento nas classes especial, 1 e 2***

*... o **sistema de gerenciamento dos recursos hídricos** tem a **capacidade de solucionar os possíveis conflitos** pelo uso e qualidade das águas*

*... existe um **sistema de informações** sistematizadas de forma integrada*

*... os **atores estratégicos** estão **articulados e empenhados** em fortalecer o gerenciamento, proteção e conservação dos recursos hídricos*



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



EIXOS DE ATUAÇÃO

**Qualidade da água e
saneamento**

**Quantidade de água
e usos múltiplos**

**Biodiversidade e
requalificação
ambiental**

**Governança da
bacia**

**Educação ambiental,
comunicação e
mobilização social**



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



CENÁRIO REALISTA: “A BACIA QUE PODEMOS”

Constituem **metas** do Plano de Recursos Hídricos:

- Até **2020**:
 - Aprimorar a rede de monitoramento da qualidade das águas superficiais atual, de modo a proceder a um monitoramento sistemático, regular e articulado. Esta meta é consentânea com a implementação prevista da Rede Nacional de Qualidade da Água (RNQA), estabelecida pela Resolução ANA n.º 903, de 22 de julho de 2013.
- Até **2023**:
 - Atingir as metas definidas no Plano Nacional de Saneamento Básico (SNSA, 2013) para a bacia (e para cada unidade de federação), no componente de saneamento (implantação de sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, e coleta de lixo).



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



CENÁRIO REALISTA: “A BACIA QUE PODEMOS”

• Até 2025:

- Ter todos os instrumentos de gestão de recursos hídricos definidos e em implantação;
- Ter executado pelo menos 80% dos recursos financeiros previstos no plano;
- Ter a bacia coberta por ações regulares de fiscalização integrada dos recursos hídricos.
- Ter implementado uma rede de monitoramento de águas subterrâneas;
- Ter em implementação um plano integrado de investimentos em prevenção e controle de poluição das águas superficiais e subterrâneas;
- Ter todos os municípios da bacia abrangidos por planos de saneamento básico;



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



CENÁRIO REALISTA: “A BACIA QUE PODEMOS”

- Até **2025**:
 - Ter melhorado significativamente o conhecimento sobre as disponibilidades de água superficiais e subterrâneas e sobre as vazões ambientais necessárias à proteção dos ecossistemas em toda a bacia;
 - Ter reduzido os déficits hídricos e as situações de conflito pelo uso da água, garantindo-se a satisfação plena dos usos prioritários e melhorando-se o atendimento dos restantes usos múltiplos;
 - Ter reduzido para metade as taxas de desmatamento atuais em cada unidade de federação;
 - Ter delimitado uma “rede verde”, incluindo áreas de conservação e corredores ecológicos de ligação;



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



CENÁRIO REALISTA: “A BACIA QUE PODEMOS”

- Até **2025**:
 - Ter implantado e replicado projetos-piloto de recuperação de áreas degradadas, matas ciliares e nascentes;
 - Pelo menos 10% dos usuários e população da bacia terem sido alvo de atividades de educação ambiental relacionadas à bacia;
 - Pelo menos 10% dos atores da bacia terem sido alvo de formação/capacitação em áreas relevantes para o seu setor de atuação;
 - Ter aumentado pelo menos 30% as taxas de participação nas decisões de gestão da bacia hidrográfica, relativamente ao PRH-SF 2004-2013;

O próximo ciclo de planejamento deverá dar continuidade à maioria das ações previstas para o período 2016-2025.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ARRANJO INSTITUCIONAL

- **Aprimoramento para a gestão das águas: Pacto das Águas**

Pactuação entre a União, os Estados e o CBHSF

Visa definir:

1. Alocação de água por sub-bacia e às vazões de entrega na calha principal;
2. Regras de operação e gestão dos principais reservatórios;
3. Priorização atribuída aos diferentes usos, incluindo: abastecimento público; agropecuária e irrigação; industrial; mineração; navegação; produção de energia elétrica; preservação ambiental; pesca e aquicultura; turismo e recreação.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

PRÓXIMAS ETAPAS



- Aprovação dos Relatórios Parciais RP5 e RP6 pelo GAT (junho/2016)
- Elaboração e aprovação do RF1 – Caderno de Investimentos (julho/2016)
- Apresentação e aprovação do RF2 – Plano Consolidado (GAT + CCR) (julho/2016)
- Aprovação do PRH-SF em Reunião Plenária do CBHSF (agosto/2016)
- Elaboração e entrega do RF3 – Resumo Executivo (setembro/2016)
- Elaboração e entrega do SIG e CD Rom (set./2016)



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



OBRIGADO!